

APRESENTAÇÃO
DA CANDIDATURA DE ALDEMARIO
A DEPUTADO FEDERAL PELA REDE/DF

Do processo de votação realizado em 2 de outubro de 2022 emergirá um Congresso Nacional com 27 senadoras/es e 513 deputadas/os federais eleitas/os.

Você tem 1 (um) voto para participar desse processo e, com certeza, influenciará uma considerável quantidade de sufrágios de amigos, familiares e colegas de trabalho.

São dois basicamente, com alguma simplificação, os modelos de campanhas eleitorais (com reflexos necessários no exercício dos mandatos).

O primeiro tipo de campanha, caracterizado pelo "voto fisiológico", está baseado: a) na contratação interesseira de cabos eleitorais; b) na "compra" de apoios de lideranças comunitárias e afins e c) na promessa de vantagens imediatas descoladas de políticas públicas e do equacionamento dos grandes problemas locais, regionais e nacionais. Esses e outros expedientes na mesma linha, lastreados em volumes consideráveis de recursos pecuniários, explicam as eleições de algumas pessoas, desconhecidas ou despreparadas, que parecem "cair de paraquedas" no mundo da política (como vencedores nas eleições).

O segundo tipo de campanha, caracterizado pelo "voto de opinião", está fundado: a) em propostas programáticas e b) em trajetórias de vida que demonstram as habilidades técnicas e políticas para instrumentalizá-las. Esses critérios estão baseados na conscientização, mobilização e organização da sociedade e seus diversos setores. Nesse caso, recursos pecuniários mais significativos não são decisivos.

Normalmente, o primeiro tipo de campanha, baseada no "voto fisiológico", resulta, se bem sucedida, num mandato parlamentar comprometido com interesses socioeconômicos minoritários bem definidos. São parlamentares que, em regra, dão sustentação política para a construção e manutenção de trilionários

mecanismos de transferência de riqueza do conjunto da sociedade (mais de 99% da população) para uma minoria de privilegiados (menos de 1% da população). Esses instrumentos se manifestam na forte tributação do consumo de mercadorias e serviços, nas altíssimas taxas de juros, em injustos benefícios fiscais e subsídios, na remessa de bilhões e bilhões de reais para paraísos fiscais, em níveis estratosféricos de sonegação, entre outros. Não raro, são construídos poderosos mecanismos de corrupção para alimentar a fome eleitoral dessas figuras, como no atual "orçamento secreto", concebido e gerenciado pela associação entre o Centrão e o (des)governo Bolsonaro. Um exemplo, com números, é altamente emblemático. As inacreditáveis taxas de juros praticadas no Brasil (sem paralelo em países minimamente civilizados) e o enorme endividamento do Estado, das famílias e das empresas conduzem a transferência anual de algo em torno de 1,5 trilhão de reais do conjunto da sociedade para um punhado de bancos superlucrativos.

Já o segundo tipo de campanha, baseada no "voto de opinião", resulta, se vitoriosa, num mandato parlamentar comprometido com visões programáticas mais liberais ou mais sociais. No segundo caso, com variações de concepções, temos atuações e posicionamentos voltados para a ampliação de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, mobilidade, cultura, esportes, segurança social, assistência social, entre outras. Busca-se, nessa linha, a conformação de um Serviço Público (ou Administração Pública) fundado no profissionalismo republicano que responda, com eficiência, às demandas da sociedade. Existe toda uma preocupação com a redistribuição de renda e formação de um mercado consumidor forte e gerador de um círculo virtuoso da atividade econômica com geração de empregos e tributação justa não concentrada no consumo de mercadorias e serviços (e sim, na propriedade e manifestações significativas de riquezas). Os profundos malefícios do rentismo e da espoliação realizada pelo mercado financeiro são fortemente combatidos. O respeito às várias minorias, a valorização da diversidade e o combate aos inúmeros tipos de preconceitos são pontos especialmente importantes. A noção de sustentabilidade, notadamente ambiental, recebe relevante atenção diante da profunda crise climática que ameaça a vida no planeta.

Sou candidato a Deputado Federal pela REDE SUSTENTABILIDADE do Distrito Federal com o número **1818**, o mesmo de Marina Silva em São Paulo e Heloisa Helena no Rio de Janeiro. São 8 (oito) vagas ou cadeiras em disputa. O grande desafio, nesse caso, é conseguir que o "voto de opinião" mais consequente, com

sensibilidade coletiva para os dramas sociais, possa ter uma boa representação nesse importante espaço parlamentar.

Farei o segundo tipo de campanha, baseado justamente no "voto de opinião", e buscarei representar os interesses populares e democráticos da grande maioria da população do DF (trabalhadores públicos e privados, desempregados, estudantes, aposentados, crianças, jovens, LGBTQIAPN+, mulheres, negros, indígenas, artistas e setores ou segmentos marginalizados de qualquer forma). Pretende-se, ainda, no âmbito desse projeto, dar voz aos mais novos e instigantes direitos da natureza, dos animais e aos necessários ideais de sustentabilidade, em suas várias vertentes.

Meu currículo (e trajetória pessoal) e as propostas mais importantes podem ser conferidas no meu site na internet (endereço abaixo indicado).

Destaco a formação, já na campanha eleitoral, de um CONSELHO POLÍTICO CIDADÃO. Composto por pessoas representativas de vários segmentos sociais, esse colegiado será responsável por: a) manter o mandato fiel ao programa apresentado na campanha; b) zelar pela adoção das melhores práticas políticas, em especial aquelas voltadas para a transparência e intenso diálogo público e c) adotar decisões no âmbito do exercício do mandato, como a definição de alocação de recursos por intermédio de emendas orçamentárias.

Se você tem identificação com esse projeto, solicito encaminhar essa publicação, por correio eletrônico, whatsapp ou outro meio de envio de mensagens instantâneas, com os acréscimos que julgar convenientes, para seus amigos, familiares e colegas de trabalho.

Mais informações e contatos, inclusive para reuniões virtuais ou presenciais, podem ser realizados por um dos canais abaixo apontados.

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Professor Universitário

Servidor Público
Procurador da Fazenda Nacional

Site: <http://www.aldemario.adv.br>

E-mail: aldemario@aldemario.adv.br

Instagram: [@aldemarioaraujo](#)

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/aldemario-araujo-castro-278963172>

TikTok: [@aldemarioaraujo](#)

Twitter: [@aldemarioac](#)

Facebook: <https://www.facebook.com/aldemario.adv>